

MERCADOS

Bolsa

O último pregão do 1º trimestre foi de oscilações na Bovespa que encerrou a sexta-feira em baixa de 0,43% aos 64.984 pontos, com volume financeiro de R\$ 6,7 bilhões. Com esse resultado, encerrou o mês com queda de 2,52% e o trimestre com alta de 7,90%. A semana abre com a agenda econômica mostrando a taca de desemprego em fevereiro na zona do euro em 9,5%. Do lado doméstico o IPC-S FGV marcou alta de 0,47% ficando dentro da expectativa do mercado e ainda nesta manhã sai o índice de utilização de capacidade na indústria para o mês de fevereiro. Nos EUA, os dados são menos importantes. As bolsas internacionais mostram alta no fechamento da Ásia e predomínio de alta também na Europa, nesta manhã. A Bovespa deverá refletir os dados do Boletim Focus com expectativa para a economia e a agenda política com a decisão do TSE sobre a chapa Dilma e Temer marcada para a terça-feira. O reposicionamento das carteiras para o mês de abril também deverá influenciar o índice nesta-segunda-feira.

Câmbio

O último pregão de março foi de oscilações com maior volatilidade pela definição da Ptax. O dólar à vista no balcão terminou com queda de 0,56%, a R\$ 3,1290, após oscilar entre a mínima de R\$ 3,1225 (-0,76%) e a máxima de R\$ 3,1785 (+1,01%).

Juros

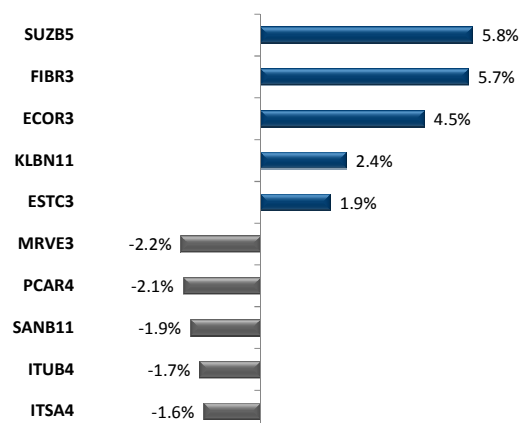
Os juros futuros foram influenciados pelo comportamento do dólar no mês. Com agenda mais carregada na sexta-feira, o mercado de juros teve aumento no volume de negócios e o contrato do DI com vencimento em julho de 2017 fechou com taxa de 10,960%, de 10,990% no ajuste anterior.

Índices, Câmbio e Commodities

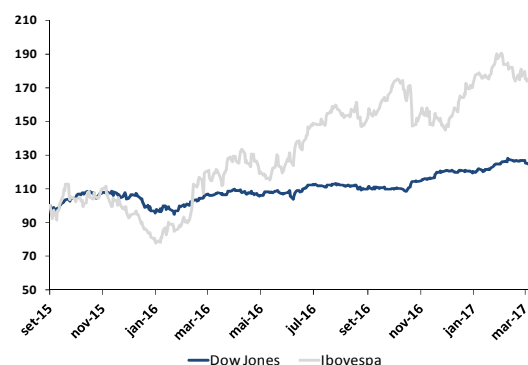
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	64,984	(0.4)	(2.5)	7.9
Ibovespa Fut.	65,125	(0.7)	6.8	6.8
Nasdaq	5,912	(0.0)	0.0	9.8
DJIA	20,663	(0.3)	0.0	4.6
S&P 500	2,363	(0.2)	0.0	5.5
MSCI	1,854	(0.3)	0.0	5.9
Tóquio	18,983	0.4	0.4	(0.7)
Xangai	3,223	0.4	0.0	3.8
Frankfurt	12,313	0.5	0.0	7.2
Londres	7,323	(0.6)	0.0	2.5
Mexico	48,542	(0.7)	0.0	6.4
India	29,910	1.0	1.0	12.3
Rússia	1,114	(2.1)	0.0	(3.3)
Dólar - vista	R\$ 3.12	(0.9)	0.0	(4.1)
Dólar/Euro	\$1.07	(0.2)	0.0	1.3
Euro	R\$ 3.33	(1.1)	0.0	(3.0)
Ouro	\$1,249.35	0.5	(0.0)	8.4

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	IPC-S IPC FGV	31/mar	0,47%	0,47%	0,47%
08:25	BC - Pesquisa Focus (Semanal)				
09:00	Markit Brasil PMI Manufatura	Março			46,9
11:00	Utilização da capacidade CNI (Sazonal)	Fevereiro			77,20%
15:00	Balança Comercial semanal	02/abr			1602 mi.
	Balança comercial mensal	Março	6900 mi.		4560 mi.
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
10:45	PMI Manufatura Markit EUA	Março	53,4		53,4
10:45	PMI Composto	Março			53,2
11:00	ISM Manufaturados	Março	57,2		57,7
11:00	ISM Preços pagos	Março	66		68
11:00	ISM New Orders	Março			65,1
11:00	Gastos com construção (m/m)	Fevereiro	1,00%		-1,00%
Europa		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
05:00	PMI Manufatura Zona do Euro	Março	56,2		56,2
06:00	IPP (m/m)	Fevereiro	0,10%		1,10%
06:00	IPP (a/a)	Fevereiro	4,20%		3,90%
06:00	Taxa de desemprego	Fevereiro	9,50%		9,60%

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4): Ajustes no Plano de Desinvestimentos

A empresa informou na última sexta-feira que sua diretoria aprovou a montagem de uma nova carteira de ativos para serem vendidos, composta por projetos que seguirão os procedimentos para negociação recentemente revisados pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Em até duas semanas a nova carteira de projetos estará pronta e será divulgada.

Foi importante ainda a Petrobras ter destacado que todas estas mudanças nos ativos a serem vendidos não altera sua meta de desinvestimentos de US\$ 21 bilhões para o biênio 2017-2018.

Naturalmente, seria melhor que o TCU não tivesse trazido novas normas para a venda de ativos da Petrobras, o que deve aumentar a burocracia das operações. Porém, como a empresa tem muito bons ativos, certamente não será difícil compor um novo grupo que tenha interesse de possíveis compradores. O mais importante nisso tudo é a manutenção e o cumprimento da meta. Vale salientar que se o total de desinvestimentos previstos para 2017-2018 tem um valor equivalente a 22% da dívida líquida ao final de 2016.

Nossa recomendação para PETR4 é de Manutenção com Preço Justo de R\$ 15,00 por ação.

Weg (WEGE): Contrato para o fornecimento de usinas de energia solar

A empresa comunicou que vai prover os serviços de engenharia, gestão de compras e construção de duas usinas de energia solar fotovoltaica denominadas Coremas I e II. Os investimentos neste projeto serão de R\$ 426 milhões.

Estas duas usinas serão instaladas na cidade paraibana de Coremas, com potência unitária de 31,1 MW. Sua conclusão deve ocorrer em 2017 e 2018.

Esta é uma boa notícia para a Weg, que já atua na área de energia eólica e agora aumenta o escopo de sua atuação. O valor total a ser investido nas usinas é equivalente a 5% do faturamento anual da Weg.

As ações da Weg estão sendo negociadas com um indicador Preço/Lucro de 22,1x para os resultados de 2017 e 20,0x em 2018, considerando as expectativas do mercado (Bloomberg). O Preço Justo médio é de R\$ 17,72/ação, indicando um potencial de alta em 2%.

Fibria (FIBR3) – Recebimento da segunda parcela da CMPC e andamento do Projeto Horizonte 2

Na última sexta feira (31) a Fibria comunicou o recebimento no valor de R\$ 50,0 milhões referentes a segunda parcela da oferta por ativos florestais e terras da CMPC Celulose Riograndense localizados no estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 615,0 milhões.

O valor remanescente da segunda parcela ficará depositado em conta caução, no montante de R\$ 151.998.924,53, sendo liberado após aprovações governamentais e outras condições precedentes.

Já na manhã de hoje (03), a Fibria comunicou o andamento do Projeto Horizonte 2, o qual amplia a capacidade de produção da unidade de Três Lagoas para 3,25 milhões de toneladas de celulose/ano. Localizado no estado do Mato Grosso do Sul, após a conclusão o projeto terá capacidade de 1,95 milhão de tonelada de celulose.

Desse modo, a Fibria informou a conclusão de 87% de execução física do projeto, antecipando a previsão de início da operação (startup) da nova linha para o começo do mês de setembro de 2017, em comparação a última data que era para o início do 4T17.

Na última sexta feira a ação FIBR3 encerrou cotada a R\$ 28,87 acumulando queda de 9,5% no ano. Na data o valor de mercado a companhia era de R\$ 16,0 bilhões.

Eletrobras (ELET6) – Resultado da audiência de defesa preliminar de ação nos EUA

A companhia, em atenção às notícias divulgadas pela imprensa na sexta-feira (31/mar), a respeito da ação coletiva movida por investidores em face da Companhia ("Class Action"), nos Estados Unidos, esclarece que em 27 de março de 2017, foi divulgado o resultado da audiência de defesa preliminar (motion to dismiss), sendo que o Tribunal acatou parcialmente os argumentos da Eletrobras e parcialmente os argumentos dos reclamantes. O processo agora passará para a fase de certificação ("class certification") e "discovery", sem criar, neste momento, obrigação financeira para a Eletrobras.

Opinião: O mercado segue acompanhando o assunto, que no momento não resulta em obrigação financeira para a companhia. Dentre as notícias veiculadas na mídia, a de que a Justiça americana apontou como válidas as queixas de um grupo de investidores que moveram uma ação conjunta (class action), contra a Eletrobras e ex-executivos da companhia, por terem publicado "informações falsas ou omissões" que levaram a prejuízos financeiros na compra de ADRs. O juiz John G. Koeltl, do distrito sul de Nova York, apontou

que procedem as reclamações dos investidores contra a companhia, que havia solicitado o fim da ação, mas o pedido foi negado.

Os papéis da Eletrobras estão sendo negociados “com” Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 1,63369244005/ação PNB e que terão como base a data da AGO/E de 28 de abril. O *yield* líquido estimado é de 6,3%.

Boletim Focus – Desaceleração da inflação, queda do câmbio e da Meta Selic em 2017

O Boletim Focus publicado nesta segunda-feira trouxe para 2017 a expectativa de redução da inflação, do câmbio, da Produção Industrial e com destaque a redução da Meta Selic para 8,75%. Para 2018, destaque para a desaceleração da Produção Industrial e alta das expectativas para a Balança Comercial.

Focus - Relatório de Mercado Mediana - agregado 31.03.2017	Expectativas de Mercado							
	2017				2018			
	Há 4 sem	Há 1 sem	Hoje	var sem	Há 4 sem	Há 1 sem	Hoje	var sem
IPCA (%)	4,36	4,12	4,10	↓	4,50	4,50	4,50	=
IGP-M (%)	4,79	4,51	4,36	↓	4,67	4,55	4,60	↑
Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,30	3,28	3,25	↓	3,40	3,40	3,40	=
Meta Taxa Selic - fim de período (%)	9,25	9,00	8,75	↓	9,00	8,50	8,50	=
PIB (%)	0,49	0,47	0,47	=	2,39	2,50	2,50	=
Produção Industrial (%)	1,09	1,22	1,20	↓	2,19	2,10	2,06	↓
Balança Comercial (US\$ bilhões)	47,30	49,50	50,07	↑	40,00	41,20	41,90	↑

Fonte: Banco Central do Brasil/Boletim Focus.

A desaceleração da inflação continua norteando as expectativas para a Meta Selic neste e no próximo ano. Para 2017 as estimativas para o IPCA foram reduzidas de 4,12% para 4,10% e segue com tendência de queda para as próximas leituras; aliado a redução do IGP-M de 4,51% para 4,36%. Para 2018 o IPCA foi mantido em 4,50% com IGP-M foi elevado para 4,60%.

A queda das expectativas em base semanal reflete o movimento de desaceleração da inflação no curto prazo. O IGP-M registrou alta de 0,01% em março ante 0,08% em fevereiro, taxa mais baixa para o mês desde 2009, acumulando inflação de 4,86% em 12 meses.

Já o IPCA-15 de março veio com alta de 0,15% com forte desaceleração de 0,54% em fevereiro. A retirada dos reajustes de educação, a queda das passagens aéreas e o bom comportamento dos alimentos explicam o número, a menor taxa para o mês de março desde 2009, e cuja tendência permanece de queda.

A expectativa para o PIB foi mantida em 2017 e 2018. Para 2017 as estimativas foram mantidas em 0,47%, em linha com a expectativa do Ministério da Fazenda de 0,50% do BC, refletindo um nível de atividade econômica ainda aquém do desejado. Para 2018 as expectativas apontam para um PIB de 2,50% em igual patamar da semana anterior.

A Produção Industrial foi reduzida para 2017 e 2018. As estimativas apontam para redução da Produção Industrial de 1,22% para 1,20% em 2017, acima do comportamento do PIB, recuperando parcialmente da forte queda em 2016. Para 2018 as expectativas para a Produção Industrial mostram evolução de 2,06%.

A Meta Selic foi mais uma vez reduzida para este ano e mantida para o próximo, em igual patamar da semana anterior. As expectativas para a Meta Selic foram reduzidas de 9,00% para 8,75% e mantidas em 8,50% para 2018. Este movimento de curto prazo reflete a expectativa de uma redução da Meta Selic de 1,00% na próxima reunião do Copom em abril (nos dias 11 e 12), a terceira reunião este ano.

As estimativas para o câmbio mostram a tendência de um Real valorizado em 2017 e 2018. As expectativas para o câmbio em 2017 foram reduzidas para R\$ 3,25 e mantidas em R\$ 3,40 para 2018. As expectativas para a Balança Comercial foram elevadas para US\$ 50,07 bilhões em 2017 e elevadas para US\$ 41,90 bilhões em 2018, em relação a leitura da semana anterior.

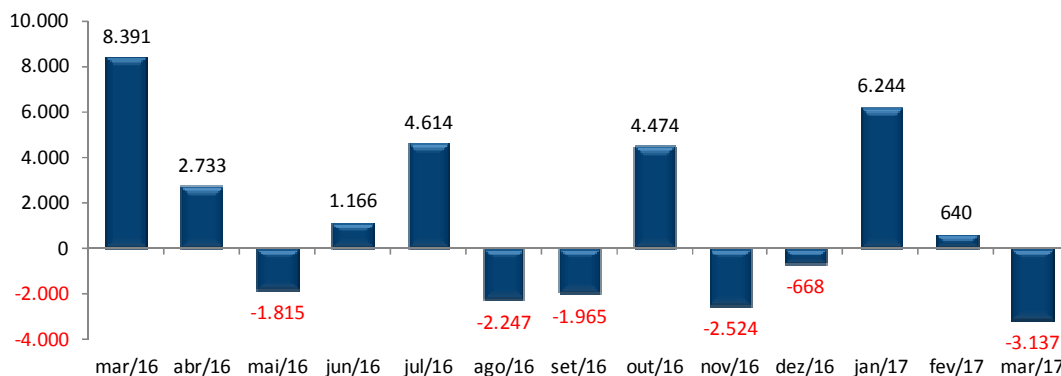
As expectativas de curto prazo seguem sumarizadas abaixo. Destaque para a queda da inflação e manutenção da Meta Selic em 11,25% em abril, sinalizando a expectativa de redução da taxa básica de 1,00% dos atuais 12,25%.

Focus - Relatório de Mercado Mediana - agregado 31.03.2017	Expectativas de Mercado							
	março de 2017				abril de 2017			
	Há 4 sem	Há 1 sem	Hoje	var sem	Há 4 sem	Há 1 sem	Hoje	var sem
IPCA (%)	0,30	0,23	0,23	=	0,45	0,43	0,40	↓
IGP-M (%)	0,36	0,20	-		0,37	0,34	0,32	↓
Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,10	3,12	-		3,12	3,15	3,14	↓
Meta Taxa Selic - fim de período (%)	-	-	-		11,50	11,25	11,25	=

Fonte: Banco Central do Brasil/Boletim Focus.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



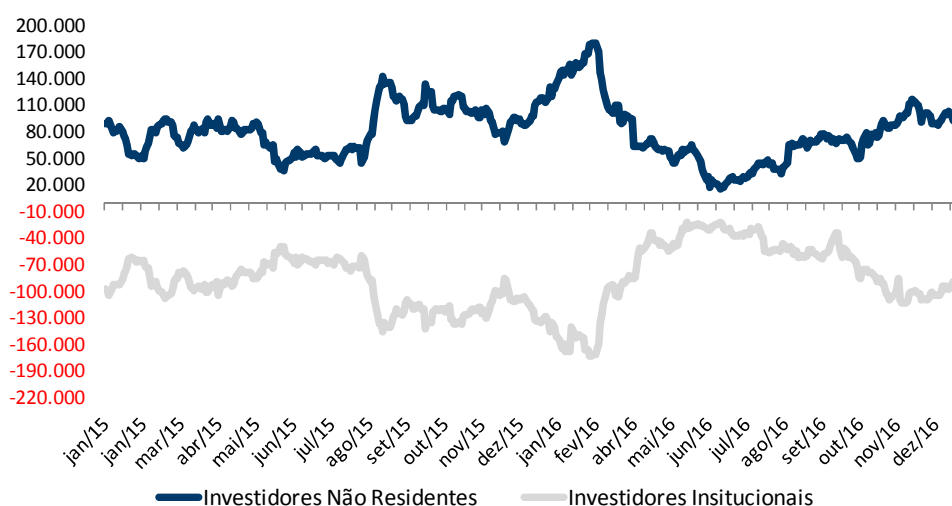
Fonte: Ibovespa, dados até 29/03/2017

Fluxo de Capital Estrangeiro

(R\$ milhões)	29/3/17	30 dias	Mês	Ano
Saldo	42,0	(3.620,4)	(3.137,4)	3.746,5

Fonte: BMFBovespa

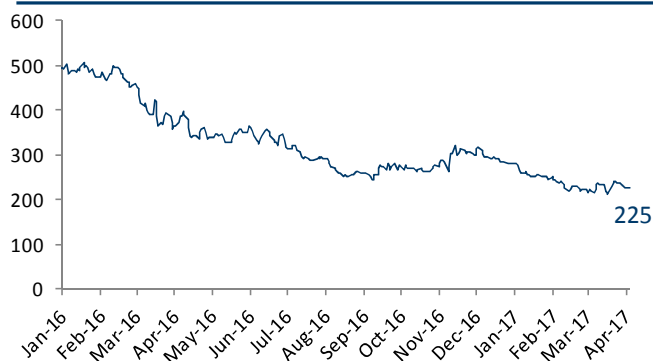
Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro		
	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	180.466	111.268
Venda	142.335	167.582
Líquido	38.131	-56.314

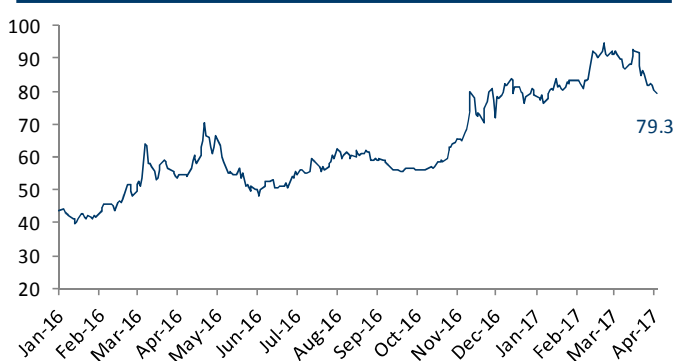
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



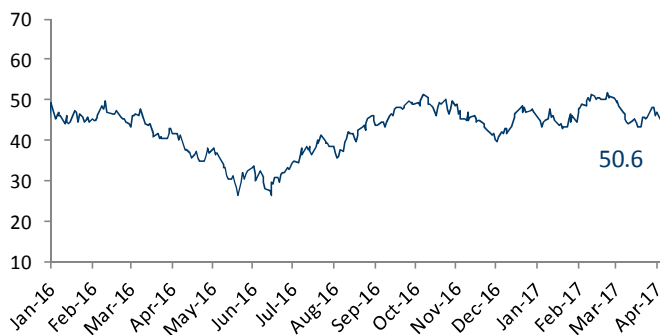
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



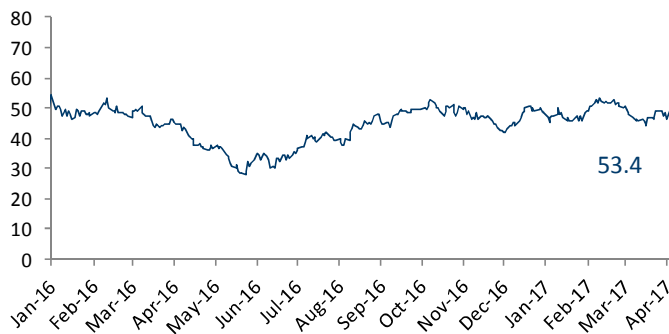
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações

	01 dia	Março	2017
CDS Brasil 5 anos	-0.28%	-0.28%	-19.57%
Minerío de Ferro - Qingdao	-1.28%	-1.28%	0.62%
Petróleo Brent	1.19%	1.19%	-5.91%
Petróleo WTI	0.02%	0.02%	-5.79%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Terça-feira 04/04/2017	05:00	BR	IPC-Fipe (mensal)	Março	0,11%	-0,08%
	09:00	BR	Produção industrial (m/m) - AS	Fevereiro	0,50%	-0,10%
	09:00	BR	Produção industrial (a/a)	Fevereiro	1,00%	1,20%
	09:30	EUA	Balança comercial	Fevereiro	-44,5 bi.	-48,5 bi.
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica	Fevereiro	1,00%	1,20%
	11:00	EUA	Pedidos de fábrica extras	Fevereiro		0,30%
	11:00	EUA	Pedidos de bens duráveis	Fevereiro	1,90%	1,70%
	11:00	EUA	Pedidos de Bens Duráveis (exc. transporte)	Fevereiro		0,40%
	11:00	EUA	Pedidos de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Fevereiro		-0,10%
	11:00	EUA	Envios de Bens de Capital (ex. defesa e aeronaves)	Fevereiro		1,00%
	06:00	EURO	Vendas a varejo (m/m)	Fevereiro	0,50%	-0,10%
	06:00	EURO	Vendas no varejo (a/a)	Fevereiro	1,00%	1,20%
Quarta-feira 05/04/2017	09:00	BR	Markit Brasil PMI Composto	Março		46,6
	09:00	BR	Markit Brasil PMI Serviços	Março		46,4
	00:00	BR	Índice de preço de commodities (a/a)	Março		-9,91%
	00:00	BR	Índice de preço de commodities (m/m)	Março		-2,37%
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	31/mar		-0,80%
	09:15	EUA	ADP - Variação setor empregos	Março	180 mil	298 mil
	10:45	EUA	PMI Serviços	Março		52,9
	11:00	EUA	ISM Composto (exc. manufatura)	Março	57	57,6
	05:00	EURO	PMI Serviços Zona do Euro	Março	56,5	56,5
	05:00	EURO	PMI Composto Zona do Euro	Março	56,7	56,7
	22:45	CH	Caixin China PMI Composto	Março		52,6
	22:45	CH	Caixin China PMI Serviços	Março		52,6
Quinta-feira 06/04/2017	05:10	BR	FGV - IGP-DI (m/m)	Maior		0,06%
	08:00	BR	Inflação FGV IGP-DI A/A	Maior		5,26%
	08:00	EUA	Challenger - redução postos de trabalho (a/a)	Março		-40,00%
	08:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	01/abr		258 mil
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	25/mar		2052 mil
Sexta-feira 07/04/2017	09:00	BR	IBGE: IPCA (m/m)	Março	0,25%	0,33%
	09:00	BR	IBGE: IPCA (a/a)	Março	4,57%	4,76%
	09:30	EUA	Revisão líquida da folha de pagamento de dois meses	Março		9 mil
	09:30	EUA	Variação na folha de pagamento privada	Março	178 mil	227 mil
	09:30	EUA	Variação na folha de pagamento manufaturados	Março	19 mil	28 mil
	09:30	EUA	Taxa de desemprego	Março	4,70%	4,70%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (m/m)	Março	0,30%	0,20%
	09:30	EUA	Média de ganhos por hora (a/a)	Março	2,80%	2,80%
	09:30	EUA	Horas médias semanais todos os funcionários	Março	34,4	34,4
	09:30	EUA	Taxa de participação da força de trabalho	Março		63,00%
	09:30	EUA	Taxa de subdesemprego	Março		9,20%
	11:00	EUA	Vendas de negócio no atacado (m/m)	Fevereiro		-0,10%
	11:00	EUA	Estoques no atacado (m/m)	Fevereiro		0,40%
16:00	EUA	Crédito ao consumidor	Fevereiro	11,000 bi.	8,794 bi.	

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Cristiano de Barros Caris
ccaris@plannercorretora.com.br

Karoline Sartin Borges
kborges@plannercorretora.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

(*) Conforme o artigo 16, parágrafo único, da ICVM 483, declaro ser inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise.

Declaração do(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento), nos termos do art. 17 da ICVM 483

O(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que as recomendações contidas neste refletem exclusivamente sua(s) opinião(ões) pessoal(is) sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.

Declaração do empregador do analista, nos termos do art. 18 da ICVM 483

A Planner Corretora e demais empresas do Grupo declaram que podem ser remuneradas por serviços prestados à(s) companhia(s) analisada(s) neste relatório.